



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Segurança Pública – SSP
Polícia Civil

Concurso Público
Edital: 02/2009
Cargo: Escrivão de Polícia

Caderno de Provas
Primeira Parte: Língua Portuguesa e Redação

Instruções e orientações para a resolução desta prova

Prezado candidato

1. Verifique se este caderno contém 25 (vinte e cinco) questões objetivas e a folha para redação. Caso contrário, solicite ao fiscal sua substituição.
2. Cada questão objetiva tem 5 (cinco) alternativas de resposta, porém apenas uma correta. Esta deve ser assinalada no cartão de respostas. O cartão não pode ser rasurado.
3. Na saída, entregue o cartão de respostas, a folha de redação e leve consigo este caderno de provas, conforme previsão do Edital.
4. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de 1 (uma) hora de realização das provas, conforme previsão do Edital.
5. Verifique logo abaixo as instruções para o preenchimento do cartão de respostas.
6. Não é permitido o uso de calculadora, celulares e outros equipamentos eletrônicos. Guarde-os desligados.
7. Tempo de duração de prova de Língua Portuguesa e Redação: 3 (três) horas.

Preenchimento do cartão de respostas

Você recebeu o cartão de respostas identificado;

Números de 01 a 25 (vinte e cinco) referem-se às questões e as letras A, B, C, D e E às alternativas;

Preencha o quadrículo correspondente à resposta certa de cada questão;

Assine o cartão no local indicado;

Use caneta azul ou preta;

Preencha todo o círculo e não faça qualquer marcação fora da alternativa correspondente à sua resposta correta.



Observação: Não haverá substituição do cartão de respostas em hipótese alguma. É de inteira responsabilidade do candidato o seu preenchimento.

Porto Alegre 07 de junho de 2009

Prova de Língua Portuguesa

Os ricos-pobres

Martha Medeiros

1 Anos atrás escrevi sobre um apresentador de
2 televisão que ganhava um milhão de reais por mês e
3 que em entrevista vangloriava-se de nunca ter lido
4 um livro na vida. Classifiquei-o imediatamente como
5 uma pessoa pobre.

6 Agora leio uma declaração do publicitário
7 Washington Olivetto em que ele fala sobre isso de
8 forma exemplar. Ele diz que__no mundo os ricos-
9 ricos (que têm dinheiro e têm cultura), os pobres-
10 ricos (que não têm dinheiro mas são agitadores
11 intelectuais, possuem antenas que captam boas e
12 novas ideias) e os ricos-pobres, que são a pior
13 espécie: têm dinheiro mas não gastam um único
14 tostão da sua fortuna em livrarias, museus ou galerias
15 de arte, apenas forram em futilidades e propagam a
16 ignorância e a grosseria.

17 Os ricos-ricos movimentam a economia
18 gastando em cultura, educação e viagens, e com isso
19 propagam o que conhecem e divulgam bons hábitos.
20 Os pobres-ricos não têm saldo invejável no banco,
21 mas são criativos, efervescentes, abertos. A riqueza
22 destes dois grupos está na qualidade da informação
23 que possuem, na sua curiosidade, na inteligência que
24 cultivam e passam adiante. São estes dois grupos que
25 fazem com que a nação se desenvolva.
26 Infelizmente, são os dois grupos menos
27 representativos da sociedade brasileira. O que temos
28 aqui, em maior número, é o grupo que Olivetto não
29 mencionou, os pobres-pobres, que devido ao
30 baixíssimo poder aquisitivo e quase inexistente
31 acesso __ cultura, infelizmente não ganham, não
32 gastam, não aprendem e não ensinam: ficam __
33 margem, feitos zumbis.

34 E temos os ricos-pobres, que têm o bolso
35 cheio e poderiam ajudar __ fazer deste país um
36 lugar que mereça ser chamado de civilizado, mas que
37 nada: eles só propagam atraso, só propagam
38 arrogância, só propagam sua pobreza de espírito.

39 Exemplos?

40 Vou começar por uma cena que testemunhei
41 semana passada. Estava dirigindo quando o sinal
42 fechou. Parei atrás de um Audi preto do ano. Carrão
43 Dentro, um sujeito de terno e gravata que, cheio de
44 si, não teve dúvida: abriu o vidro automático,
45 amassou uma embalagem de cigarro vazia e a jogou
46 pela janela no meio da rua, como se o asfalto fosse
47 uma lixeira pública. O Audi é só um disfarce que ele
48 pôde comprar, no fundo é um pobretão que só tem a
49 oferecer sua miséria existencial. Os ricos-pobres não
50 têm verniz, não têm sensibilidade, não têm alcance
51 para ir além do óbvio. Só têm dinheiro. Os ricos-
52 pobres pedem no restaurante o vinho mais caro e
53 tratam o garçom com desdém, vestem-se de Prada e
54 sentam com as pernas abertas, viajam para Paris e
55 não sabem quem foi Degas ou Monet, possuem tevês
56 de plasma em todos os aposentos da casa e só
57 assistem __ programas de auditório, mandam o filho
58 pra Disney e nunca foram __ uma reunião da escola.
59 E, claro, dirigem um Audi e jogam lixo pela janela.
60 Uma esmolinha pra eles, pelo amor de Deus.

61 O Brasil tem saída se deixar de ser
62 preconceituoso com os ricos-ricos (que ganham
63 dinheiro honestamente e sabem que ele serve não só
64 para proporcionar conforto, mas também para
65 promover o conhecimento) e se valorizar os pobres-
66 ricos, que são aqueles inúmeros indivíduos que
67 fazem malabarismo para sobreviver mas, por outro
68 lado, são interessados em teatro, música, cinema,
69 literatura, moda, esportes, gastronomia, tecnologia e,
70 principalmente, interessados nos outros seres
71 humanos, fazendo da sua cidade um lugar desafiante
72 e empolgante.

73 É este o luxo de que precisamos, porque
74 luxo é ter recursos para melhorar o mundo que nos
75 coube, e recurso não é só money: é atitude e
76 informação.

I. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas nas linhas 8, 31, 32, 35, 57, e 58;

- (A) há, a, a, a, a, a.
- (B) há, à, á, a, a, a.
- (C) há, á, a, á, à, a.
- (D) a, a, a, à, a, a.
- (E) a, á, à, à, a, o.

2. Considere as seguintes afirmações sobre o texto:

- L. Pessoas que não valorizam o hábito de ler são consideradas pobres pela autora.
- n. A verdadeira riqueza consiste em possuir informação de qualidade, cultivar a inteligência e disseminá-las.
- III. Uma nação não pode desenvolver-se apenas com recursos financeiros.

Estão de acordo com as ideias veiculadas no texto:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) Apenas I.

3. Assinale a alternativa em que a afirmação não está de acordo com o texto:

- (A) Os ricos-pobres possuem uma miséria existencial.
- (B) O grupo dos pobres-pobres é um grupo de excluídos, devido ao seu baixíssimo poder aquisitivo e contato praticamente nulo com a cultura.
- (C) Ricos-ricos sofrem preconceito.
- (D) Pobres-ricos deveriam ser mais valorizados.
- (E) Ricos-pobres não têm dinheiro para gastar em livrarias, museus ou galerias.

4. Levando em consideração o emprego da palavra **arrogância** (linha 38), assinale a alternativa que possui um antônimo dessa palavra:

- (A) aspereza
- (B) negligência
- (C) impolidez
- (D) desmazelo
- (E) afabilidade

5. Ao afirmar que os ricos-pobres "*tião têm alcance para ir além <to óbvio>*" (linhas 50/51) a autora:

- (A) está se referindo ao fato de que essas pessoas possuem uma limitação física.
- (B) está afirmando que essas pessoas possuem a aptidão de perceber o que não é evidente.
- (C) está se referindo ao fato de que essas pessoas não sabem empregar seu dinheiro em ações construtivas.
- (D) está sugerindo que essas pessoas não são tão ricas quanto parecem.
- (E) está se referindo ao fato de que essas pessoas não possuem polidez.

6. Considere as seguintes informações sobre as palavras do texto certas (C) ou erradas (E):

- I. A locução conjuntiva **mas também** (linha 64) pode ser substituída **por não entanto** sem que haja alteração do contexto.
- II. A palavra **que** (linha 34) não pode ser substituída pela conjunção **porquanto** porque é um pronome relativo.
- III. A palavra **se** (linha 61) é uma conjunção condicional enquanto que na linha 65 é um pronome.
- IV. A palavra **se** (linha 25) é uma partícula apassivadora.

- (A) E - C - E - E.
- (B) E - E - E - C.
- (C) E - E - C - C.
- (D) C - C - C - C.
- (E) C - C - E - E.

7. Se passarmos o pronome **ele** (linha 47) para o plural, quantos verbos deverão ser alterados na mesma frase?

- (A) Dois.
- (B) Três.
- (C) Quatro.
- (D) Cinco.
- (E) Oito.

8. No segmento “O Brasil **fem saída se deixar de ser preconceituoso com os ricos-ricos...**” (linha 61 e 62), se passarmos a forma verbal **tem** para o futuro do pretérito do modo indicativo, obteremos a seguinte combinação com a locução verbal da frase:

- (A) O Brasil **teria** saída se **deixar** **rie** ser preconceituoso com os ricos-ricos,.
- (B) O Brasil **teria** saída se **deixaria** **de ser** preconceituoso com os ricos-ricos...
- (C) O Brasil **teria** saída se **deixasse** **de ser** preconceituoso com os ricos-ricos...
- (D) O Brasil **terá** saída se **deixar** **de ser** preconceituoso com os ricos-ricos...
- (E) O Brasil **linlia** saída se **deixasse** **de ser** preconceituoso com os ricos-ricos...

9. Os pronomes **o** (linha 4), **sua** (linha 49) e **ele** (linha 63) estão substituindo ou referindo-se, respectivamente, aos termos:

- (A) um apresentador de televisão, um pobretão e dinheiro.
- (B) um apresentador de televisão, um pobretão e Brasil.
- (C) pessoa pobre, miséria existencial e preconceituoso,
- (D) pessoa pobre, miséria existencial e dinheiro.
- (E) um apresentador de televisão, ele e Brasil.

10. Assinale a alternativa em que as duas palavras retiradas do texto são acentuadas pela mesma regra:

- (A) baixíssimo (linha 30) e saída (linha 61).
- (B) têm (linha 20) e mês (linha 2).
- (C) atrás (linha 1) e país (linha 35).
- (D) desdém (linha 53) e têm (linha 20).
- (E) saída (linha 61) e país (linha 35),

11. Das seguintes palavras do texto, assinale a que, ao retirar-se o acento, continua sendo uma palavra com significado na língua portuguesa e não muda de classe gramatical:

- (A) têm (linha 9).
- (B) está (linha 22).
- (C) só (linha 37),
- (D) é (linha 47).
- (E) música (linha 68).

12. Assinale a alternativa em que todas as palavras têm suas lacunas preenchidas corretamente com X, assim como a palavra **luxo** (linha 74):

- (A) esdrú__ulOj ocalho, co i o.
- (B)_arque,_iado,__isto,
- (C) en__ada, bai__ela, __enofobia.
- (D) ulo, en__unada, en__uto.
- (E) um bo,__umaçü, arope.

13. Considere seguintes informações sobre as palavras do texto certas (C) ou erradas (E):

- I. Se retirarmos o sufixo da palavra **infelizmente** (linha 31) ela mudará de classe gramatical.
- II. O sufixo da palavra **baixíssimo** (linha 30) conferiu ao adjetivo **baixo** a mudança para classe gramatical de advérbio de intensidade.
- III. A palavra **tevês** (linha 55) é um exemplo de abreviação.
- IV. Às palavras **arrogância** (linha 38), **existencial** (linha 49) e **preconceituoso** (linha 62), foram adicionados sufixos que transformaram essas palavras em adjetivos.

Assinale a seqüência correta.

- (A) C - C - C - C .
- (B) E - E - E - E .
- (C) C - E - E - C .
- (D) C - E - C - E .
- (E) E - C - E - C .

14. Considere as seguintes informações sobre as palavras do texto certas (C) ou erradas (E):

- I. As palavras **cigarro** (linha 45) e **dinheiro** (linha 63) possuem encontro consonantal, o que faz com que tenham número de fonemas maior do que de letras.
- II. A pronúncia da letra X nas palavras **lixeira** (linha 47) e **luxo** (linha 74) faz com que as mesmas tenham um número de fonemas maior do que o de letras.
- III. Na palavra **classifiquei** (linha 4) ocorre apenas rim dígrafo.
- IV. As palavras **classifiquei** (linha 4) e **amassou** (linha 45) não possuem um mesmo tipo de encontro vocálico.

Assinale a seqüência correta

- (A) C - C - C - C .
- (B) E - E - E - E .
- (C) C - E - E - C .
- (D) C - E - C - t : .
- (E) E - C - E - C .

15. A função sintática de **Anos atrás** (linha 1) e **ricos-pobres** (linha 34) é, respectivamente:

- (A) sujeito e objeto direto.
- (B) sujeito e sujeito.
- (C) adjunto adnominal e adjunto adnominal.
- (D) adjunto adverbial e sujeito
- (E) adjunto adverbial e objeto direto.

16. Assinale a alternativa em que o segmento retirado do texto está convertido corretamente para a voz passiva, não se levando em conta a concordância com o texto.

- (A) **...ganhava um milhão de reais por mês...**(linha 2) - **...um milhão de reais era ganho por mês...**
- (B) **...movimentam a economia...** (linha 17) - **...está movimentando a economia...**
- (C) **...propagam o que conhecem...**(linha 19) - **... conhecem o que propagam...**
- (D) **...amassou uma embalagem de cigarro vazia...** (linha 45) - **...uma embalagem de cigarro vazia tinha sido amassada...**
- (E) **...fazem malabarismo para sobreviver...** (linhas 67) - **...malabarismos estão sendo feitos para sobreviver...**

17. Que função sintática está desempenhando o pronome **que** (linha 74)?

- (A) Sujeito
- (B) Adjunto adnominal.
- (C) Objeto direto
- (D) Objeto indireto.
- (E) Predicativo do sujeito.

18. Considere as seguintes informações sobre a pontuação no texto certas (C) ou erradas (E):

- I. A vírgula antes do segundo **"e"** na linha 18 justifica-se pelo mesmo estar introduzindo uma consequência.
- II. Os parênteses das linhas 62 e 65 não poderiam ser substituídos por vírgulas, pois estão isolando orações intercaladas.
- III. Os dois-pontos da linha 75 poderiam ser substituídos por uma vírgula, sem acarretar incorreção gramatical.
- IV. Os dois-pontos da linha 32 poderiam ser substituídos por um travessão.

Assinale a sequência correta.

- (A) C - C - C - C.
- (B) C - E - C - C.
- (C) E - E - C - E.
- (D) E - E - E - E.
- (E) C - E - C - E.

19. Considere as seguintes afirmações:

- I. No período **"Estava dirigindo quando o sinal fechou."** (linhas 41/42) há uma oração subordinada substantiva temporal.
- II. A oração **"...que ganhava um milhão de reais por mês..."** (linha 2) é subordinada adjetiva restritiva.
- III. A oração **"...se deixar de ser preconceituoso com os ricos-ricos..."** (linhas 61/62) é subordinada adverbial concessiva.

Assinale a sequência correta.

- (A) E - C - C.
- (B) E - E - E.
- (C) C - E - E.
- (D) C - C - C.
- (E) E - C - E.

20. Levando em consideração o contexto em que se insere a oração **"...só propagam sua pobreza de espírito."** (linha 38) assinale a alternativa com a classificação correta do sujeito dessa oração

- (A) sujeito simples subentendido.
- (B) sujeito composto
- (C) sujeito oracional.
- (D) sujeito indeterminado
- (E) sujeito inexistente.

21. Assinale a alternativa em que o termo grifado está empregado corretamente:

- (A) Os pobres-pobres não gastam dinheiro em atividades culturais **por que** não têm.
- (B) Por **quê** os ricos-pobres são pobres de espírito?
- (C) Porque São ricos, vivem gastando dinheiro em futilidades.
- (D) Não sabem o **porque** de tanta arrogância.
- (E) Não há **porquê** temer a ascensão dos pobres-pobres.

22. Assinale a alternativa incorreta quanto à concordância verbal;

- (A) Haverão muitas reclamações.
- (B) Não fazem mais festas como antigamente.
- (C) Durante o outono, faz muitos dias com temperatura agradável.
- (D) Faltaram a assinatura e a rubrica no documento.
- (E) Nas grandes cidades cresce O número de pobres-pobres.

23. Assinale a alternativa com a concordância verbal correta:

- (A) Deve existir várias maneiras de controlar o desperdício.
- (B) Deveria haver mais interessados em manifestações culturais.
- (C) Devem fazer muitos anos que não vão ao Lealro.
- (D) Tralam-se de pessoas com pobreza de espírito.
- (E) Deverão haver outras possibilidades para o problema.

24. Assinale a frase com n concordância nominal correta;

- (A) Ela mesmo revisará os autos do processo.
- (B) Nos encontraremos ao meio-dia e meia.
- (C) Água é boa para matar a sede.
- (D) Perdi minhas luvas cinzas.
- (E) Segue anexo cópia da carteira de identidade.

25. Assinale a frase cum a concordância nominal incorreta:

- (A) Você está quite com suas obrigações?
- (B) Ela me pareceu meio ansiosa.
- (C) Estão inclusos a declaração de renda e a procuração outorgada.
- (D) Providenciaremos bebidas bastantes.
- (E) Minha prima e minha irmã viajaram sós.

Tema para a redação

Nesta prova você deverá fazer uma redação do tipo dissertativo sobre o seguinte tema: **educar as crianças para não punir os homens.**

Para redigi-la reflita sobre o pensamento proposto, estabeleça seu ponto de vista e apresente argumentos que o sustentem. Para auxiliá-lo na compreensão do assunto, seguem algumas considerações.

A educação começa desde os primeiros instantes de vida. Desde o momento em que nasce, o ser humano já começa a receber informações e treinamento que mais tarde refletirão no seu modo de ser e na sua personalidade. A pessoa adulta será o resultado da educação recebida pela família e do meio social em que a criança nasce e passa a viver.

Atualmente, o sistema de vida deixa pouco tempo para a convivência familiar e conseqüentemente a educação que antes era responsabilidade dos pais, foi passada para a escola.